



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ELETRÔNICA

EXERCÍCIOS PARTIDA SUAVE

Qual o método utilizado pela partida suave para reduzir a corrente de partida dos motores de indução assíncronos?

De que forma a partida suave controla a tensão aplicada no motor?

Por que a partida suave não pode substituir o conversor de frequência?

Qual a finalidade do contator de by-pass, e quais as vantagens na sua utilização?

Por que não podemos utilizar contator de by-pass nos conversores de frequência?

Como são feitas as proteções do motor (sobrecarga e falta de fase), quando estes são acionados por uma partida suave ou conversor de frequência?

Por que o conversor de frequência pode substituir a partida suave?

Uma partida suave com capacidade para partir um motor de 20CV pode ser utilizada para partir um motor de 15CV? Por que? O que deve ser feito?

Quando um PLC comanda, através de uma saída digital a transistor, uma partida suave ou um conversor de frequência, por que o negativo (comum) do PLC e do dispositivo de acionamento devem ser interligados?

Como tipicamente é feito o ajuste da proteção contra sobrecarga na partida suave?

Porque quando é iniciada a rampa de aceleração, não é conveniente que a tensão aplicada no motor se inicie em zero, ou valores muito baixos (inferior a 30% da tensão nominal do motor)?

Quais os usos típicos das saídas a relé da partida suave?

Porque a ligação do banco de capacitores (correção do fator de potência) deve acontecer somente após o final da rampa de aceleração, e antes do início da rampa de desaceleração?

Com base em quais parâmetros (variáveis) devem ser definidos os tempos de aceleração e desaceleração?

Qual o objetivo de aplicarmos no início da partida a tensão nominal do motor durante alguns milissegundos (boost de tensão) ?